

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU COMUNICAÇÃO

**UMA PROPOSTA PARA A DESINFORMAÇÃO RELIGIOSA: DISCURSO
RELIGIOSO MIDIÁTICO E A CONSTRUÇÃO COLETIVA DA INFORMAÇÃO**

Anderson Da Silva Brito (anderson.publicc@gmail.com)

A religião implica sob o contexto brasileiro em diversos aspectos da sociedade e diante da sua multiculturalidade. De acordo com Chueire (2021) a religião vem estando presente não apenas em várias culturas, mas também em diferentes tempos e espaços, e em alguns casos chegando a ocupar o espaço central, orientando pensamentos e ações cotidianas dos indivíduos.

Na realidade brasileira, a religião tem sido envolvida sob diversos contextos, sejam eles educacionais, artísticos, midiáticos e políticos (Medeiros, 2022). Essa realidade também proporciona várias divergências conceituais, que são caracterizadas a partir das interligações que a religião propõe diante das variáveis da sociedade. Existem interligações que podem ser vistas como problemáticas, na medida em que a religião toma o papel central e direciona as ações sociais. Uma dessas interligações é a que tange os campos de política, cultura e religião, sobretudo no sentido informacional (Costa, 2021).

O processo informacional ocorre a partir da própria existência da informação. Aqui, destaca-se a problemática da desinformação no contexto religioso, denominada para esta pesquisa enquanto desinformação religiosa. Sobre a desinformação, Silva, De Souza Barros e Bezerra (2023, p.2) descrevem que: "é o sentido deletério dos sentidos intencionalmente idealizado com o intuito de

enganar e manipular que não está baseado em fatos e muito menos em elementos passíveis de comprovação, mas nas condicionantes que primam pela satisfação dos anseios psíquicos, especialmente emocionais e ideológicos".

Para fins de compreensão do objeto de pesquisa a ser desenvolvida no curso do doutorado em andamento, destacamos a desinformação religiosa como aquela que faz parte dessa produção intencionalmente idealizada, tendo por intuito enganar e manipular, a partir de discursos religiosos, produzidos com fins que incitam a satisfação dos atores sociais que recebem o conteúdo, sobretudo ao pensar na satisfação emocional e ideológica. Para ilustrar e contextualizar a temática, podemos tomar como exemplo as últimas eleições presidenciais do Brasil, que acenderam as luzes para uma realidade já existente, mas que se potencializou diante de uma polarização ideológica traçada principalmente pelo discurso religioso presente no ambiente político. Recentemente, nos anos de 2018 e 2022, esses discursos foram cruciais para que a polarização fosse reforçada, trazendo os temas religiosos, sobretudo da realidade evangélica, como plano de fundo para as decisões (Da Cunha, 2021), o que tensiona a produção dessa desinformação caracterizada por religiosa. Intencionalmente, as mídias sociais digitais foram postas como ambientes proliferadores da desinformação, pela dinâmica trazida a partir da própria realidade midiática (Castells; Espanha, 2007), que é capaz de potencializar a informação e dar ainda mais ênfase ao que está sendo discutido - seja uma verdade ou não.

Caminhando neste percurso de estudos ao campo da comunicação e suas implicações sobre desinformação, ressaltamos aqui as práticas informacionais, que são trazidas a partir do artigo "O que são práticas informacionais" do Carlos Alberto Ávila Araújo (2017) como o movimento pelos quais os sujeitos agem no mundo, sobretudo acerca da produção da informação, desde as disposições sociais e coletivas da informação, até mesmo, as perspectivas individuais, de como se relacionar com essa informação. Estas práticas são trazidas para esta pesquisa como um ponto norteador a serem identificadas sob a ótica da apropriação da informação, no contexto religioso.

O discurso religioso passa a ser o ponto norteador para compreender como a desinformação religiosa dinamiza a construção coletiva da informação. Para isso, está sendo proposta uma metodologia de pesquisa para a tese, que considera a semiótica discursiva, conhecida também como semiótica francesa

(Fiorin, 2022; Greimas, Courtés; 2021), como ferramenta de análise de conteúdos.

O nosso objetivo central é escrever as práticas informacionais discursivas sob uma ótica comunicacional, de forma interdisciplinar ao campo religioso, da informação e da linguagem, com a finalidade de compreender a desinformação religiosa frente ao meio evangélico brasileiro, utilizando o contexto midiático para responder como os conteúdos disseminados por esse meio podem ser considerados desinformação religiosa.

A pesquisa traz como hipótese o reconhecimento de uma possível estrutura desinformacional, organizada para utilizar os aspectos religiosos em prol de fins específicos, que vão contra os interesses comuns à sociedade coletiva. Essa estrutura é reconhecida a partir das práticas informacionais (aqui trazidas também como discursivas), dirigidas através da leitura crítica e aplicação metodológica da semiótica discursiva em conteúdos midiáticos produzidos pelas agências de checagem, que produzem conteúdos voltados para análise de informações disseminadas com o intuito de gerar a desinformação na sociedade. Essa estrutura desinformacional será tratada como desinformação religiosa, que é frequentemente encontrada nos conteúdos proliferados pelo público evangélico brasileiro e que será compreendida de forma multidisciplinar, com aparato da teologia, ciência da informação e estudos da linguagem. Além disso, são descritas figuras e temas deste meio que tem um aparecimento recorrente nos conteúdos analisados, o que reforça a ideação da estrutura desinformacional característica do ambiente religioso, sobretudo no contexto evangélico brasileiro, acreditando-se que exista um orquestramento produzido a partir do firmamento de ideologias e crenças específicas.

Referências:

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O que são 'práticas informacionais'?. Informação em pauta, 2017.

CASTELLS, Manuel; ESPANHA, Rita. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Fundação Calouste Gulbenkian. Serviço de Educação e Bolsas, 2007.

CHUEIRE, Lúcia. Religiosidades africanas e ameríndias. Curitiba: Intersaberes, 2021.

COSTA, Waldney de Souza Rodrigues. As religiões e as mídias sociais: o quadro geral brasileiro e o caso evangélico. Anais dos Simpósios da ABHR, 2021.

DA CUNHA, Christina Vital. Irmãos contra o Império: evangélicos de esquerda nas eleições 2020 no Brasil. Debates do NER, p. 13-80, 2021.

FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2022.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica. São Paulo: Contexto, 2021.

MEDEIROS, Vitor Gonçalves Queiroz de. Ativismo negro evangélico no Brasil contemporâneo. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; DE SOUZA BARROS, Luciana Garcia; BEZERRA, Francisca Tarcia Soares. A produção sobre desinformação na ciência: estudo realizado na Brapci. Revista ACB, v. 28, n. 1, p. 1-30, 2023.

Palavras-chave: desinformação religiosa; discurso religioso; semiótica discursiva; comunicação social.